

## EVSB - PROCURA POR ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO RELATADA POR GESTANTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

\*; LSA MELO <sup>1</sup>, SILVA; L F <sup>2</sup>, SILVA; SRC <sup>3</sup>, JÚNIOR; A VALSECKI <sup>4</sup>, ROSELL; F L <sup>5</sup>, TAGLIAFERRO; EPS TAGLIAFERRO <sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A realização de um acompanhamento odontológico durante a gestação é essencial à promoção da saúde tanto da mãe como do bebê. Gestantes podem apresentar mudanças de comportamento que favorecem o desenvolvimento de doenças bucais, podendo levar à prematuridade e baixo peso do bebê ao nascer. É visto que existem diversos fatores externos capazes de afastar a gestante do acompanhamento odontológico, porém são escassos os estudos que abordam o acesso desse grupo aos serviços odontológicos no cenário nacional. **Objetivo:** Determinar a prevalência de mulheres grávidas que procuraram por atendimento odontológico durante a gestação, os fatores associados bem como os motivos da procura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em uma maternidade pública de direito privado em cidade no interior do estado de São Paulo. Um grupo de 653 gestantes, que estavam no terceiro trimestre de gestação, foi entrevistado por uma única pesquisadora, preenchendo a um questionário autoadministrado, pré-testado, com perguntas relacionadas às características demográficas e socioeconômicas, gestacionais, familiares, assistência à saúde e hábitos, e procura por atendimento odontológico até o momento da coleta de dados. Os dados foram analisados de forma descritiva e testes de Qui-quadrado considerando a “procura por atendimento odontológico” (sim/não) como a variável resposta foram realizados, considerando nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão:** As participantes apresentaram os seguintes parâmetros médios: 27 anos, 36 semanas de gestação, 1,61 filhos e renda familiar de R\$2156,63. Também foi observado que 46,2% concluíram o ensino médio, 44,3% se declararam brancas, 65,0% possuíam um companheiro, 59,8% não exerciam atividade remunerada, 59,0% não planejaram a gestação, 63,6% eram multíparas, 9,4% não faziam ingestão de bebida alcoólica, 82,8% nunca foram tabagistas e 98,2% não usavam entorpecentes. A procura por atendimento odontológico até o momento da coleta de dados foi relatada por 33,1% das gestantes. Dentre os motivos do atendimento relatados, destacam-se: profilaxia (24,0%), dor de dente (23,5%), sangramento gengival (10,4%), queda de restauração (6,8%), presença de cavidade (3,2%), mobilidade dental (0,9%) e outros motivos (31,3%). Cerca de 10,9% das gestantes relataram mais de um motivo para o atendimento. A procura por atendimento odontológico esteve associada somente à idade das gestantes ( $p=0,035$ ),

<sup>1</sup> FOAr - UNESP, leticia.melo41@gmail.com

<sup>2</sup> FOAr - UNESP, lorenafsilva13@gmail.com

<sup>3</sup> FOAr - UNESP, silvio.rocha@unesp.br

<sup>4</sup> FOAr - UNESP, aylton.valsecki-junior@unesp.br

<sup>5</sup> FOAr - UNESP, fernanda.lopez-rosell@unesp.br

<sup>6</sup> FOAr - UNESP, elaine.tagliaferro@unesp.br

corroborando com estudos anteriores que relataram que a procura por gestantes mais jovens ao atendimento é menor. Conclusão: A procura por atendimento odontológico foi relatada pela minoria das participantes deste estudo, motivadas principalmente por razões não preventivas, e esteve associada à idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes, Saúde Bucal, Acesso aos serviços de saúde

<sup>1</sup> FOAr - UNESP, leticia.melo41@gmail.com  
<sup>2</sup> FOAr - UNESP, lorenafsilva13@gmail.com  
<sup>3</sup> FOAr - UNESP, silvio.rocha@unesp.br  
<sup>4</sup> FOAr - UNESP, aylton.valsecki-junior@unesp.br  
<sup>5</sup> FOAr - UNESP, fernanda.lopez-rosell@unesp.br  
<sup>6</sup> FOAr - UNESP, elaine.tagliaferro@unesp.br